

## Qualidade de ovos de codornas alimentadas com leucena

Hugo F. Romania<sup>1</sup>, Priscilla F. Brunelli<sup>2</sup>, Maria E. S. Conchesqui<sup>2</sup>, Gabriela R. S. Cultri<sup>2</sup>, Janaina D. T. Silva<sup>3</sup>, Luciana T. S. Dias<sup>4</sup>

1. Estudante de IC da Universidade Federal de São Carlos, Campus Araras; \*romania.hugo@gmail.com

2. Estudante da Universidade Federal de São Carlos, Campus Araras

3. Departamento de Desenvolvimento Rural – Universidade Federal de São Carlos, Campus Araras

4. Departamento de Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal – Universidade Federal de São Carlos, Campus Araras

Palavras Chave: *Coturnix coturnix japonica*, *Leucaena leucocephala*, *Pigmentante natural*.

### Introdução

A criação de codornas para produção de ovos vem ganhando espaço devido a rapidez de produção e retorno do capital investido. No entanto, os gastos com alimentação são elevados, fazendo aumentar as buscas por alimentos alternativos com custos mais baixos ou o aproveitamento de subprodutos gerados na propriedade rural. Neste contexto a leucena se torna atrativa por apresentar bom valor proteico, por ter boa produção em todo o Brasil e, por seu uso frequente como cerca viva. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade de ovo de codorna alimentadas com diferentes inclusões de leucena à ração.

### Resultados e Discussão

Foram utilizadas 140 codornas distribuídas em blocos ao acaso com quatro tratamentos (controle; 3, 6 e 9% de adição de leucena) com cinco repetições e sete aves por parcela, sendo as rações isoproteicas (18% PB) e isoenergéticas (2900 kcalEM/kg). Os parâmetros avaliados foram peso dos ovos, cor da gema, unidade Haugh, índice gema e porcentagens de gema, de albúmen e de casca. As análises estatísticas dos resultados obtidos foram realizadas pelo procedimento GLM do SAS<sup>®</sup> (STATISTICAL ANALYSIS SYSTEM, 1995), para verificar a significância entre as médias dos tratamentos foi utilizado o teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade e, quando necessário, aplicou-se análise de regressão para verificar o comportamento das inclusões de leucena na qualidade de ovos. Não houve diferença significativa para peso dos ovos, unidade Haugh (UH), índice de gema (Tabela 1), porcentagens de gema, de albúmen e de casca (Tabela 2) entre os ovos de codornas alimentadas com as diferentes rações experimentais. No entanto, verificou-se maiores escores para cor de gema quando as aves foram alimentadas com inclusões de 6 e 9% de leucena na dieta, diferindo significativamente da cor de gema dos ovos provenientes de aves que receberam as demais rações. Os resultados para peso do ovo, porcentagens de gema, de albúmen e de casca estão de acordo com os relatados por Sucupira (2008) que não observaram diferença estatística quando da adição de 2, 4, 6 e 8% de feno de leucena na ração de poedeiras comerciais em relação aos comparação aos ovos oriundos de aves que receberam ração sem leucena. De forma semelhante ao presente estudo, Sucupira (2008) também observou maiores escores para cor de gema de acordo com o aumento na inclusão de leucena às dietas. Esse aumento na pigmentação das gemas dos ovos provenientes das aves alimentadas com maiores adições de leucena, pode ser explicado pela presença de betacaroteno e xantofilas presentes nesta leguminosa. Entretanto, este mesmo autor observou menores valores para UH em ovos provenientes

de aves alimentadas com as maiores adições de leucena a ração, que diferiram significativamente em relação a UH dos ovos oriundos das aves que receberam as demais rações.

**Tabela 1.** Valores médios para peso do ovo (PO), cor de gema (CG), unidade Haugh (UH) e índice gema (IG) de ovos de codornas alimentadas com diferentes inclusões de leucena na ração.

% Leucena	PO (g)	CG <sup>1</sup>	UH	IG
0	10,26	5,60 c	93,66	0,465
3	10,00	6,20 b	94,15	0,476
6	10,02	6,80 a	93,83	0,480
9	9,78	6,93 a	92,94	0,478
P	0,2408	<0,0001	0,6436	0,5295
CV (%)	6,22	10,58	2,86	6,38

Médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem entre si pelo Teste de Tukey (P≤0,05).

<sup>1</sup>Y = 5,6933 + 0,1533x (R<sup>2</sup> = 0,3294).

**Tabela 2.** Valores médios para porcentagem de gema (%G), porcentagem de albúmen (%A) e porcentagem de casca (%C) de ovos de codornas alimentadas com diferentes inclusões de leucena na ração.

% Leucena	%G	%A	%C
0	27,81	63,80	8,38
3	27,57	63,78	8,64
6	28,66	62,89	8,50
9	27,43	63,77	8,75
P	0,5485	0,7209	0,5575
CV (%)	9,07	4,07	8,87

Médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem entre si pelo Teste de Tukey (P≤0,05).

### Conclusões

Nas condições experimentais pode-se concluir que a inclusão de leucena aumenta o escore de cor de gema sem prejudicar os demais parâmetros de qualidade interna de ovos de codornas.

### Agradecimentos



SUCUPIRA, F.S. *Feno de folha de leucena na alimentação de poedeiras*. 2008. 53f. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) – Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2008.